



Amadora, Portugal

Relatório do progresso local sobre a implementação do Quadro de Ação de Hyogo (2013-2014)

Prefeito:	Carla Tavares
Nome do ponto focal:	Luís Carvalho
Organização:	Serviço Municipal de Proteção Civil Amadora
Título/Posição:	Coordenador
E-mail address:	luis.carvalho@cm-amadora.pt
Telefone:	00351214948638

Período do relatório:	2013-2014
Atualizado pela última vez em:	24 April 2014
Imprima a data:	24 April 2014
Idioma do relatório:	Português

A Local HFA Monitor update published by PreventionWeb
<http://www.preventionweb.net/english/hyogo/progress/reports/>

Prioridade de Ação 1

Certifique-se de que a redução de desastres seja uma prioridade nacional e local com uma forte base institucional para implantação.

Indicador central 1.1

Política nacional e quadro jurídico para a redução de risco de desastres existem com responsabilidades descentralizadas e capacidades em todos os níveis.

Até que ponto as organizações locais (incluindo o governo local) estão capacitadas (conhecimento, experiência, mandato oficial) para a redução de risco de desastres e adaptação à mudança climática?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

As organizações locais estão capacitadas para promover a redução de risco de desastre. O município da Amadora, através da Campanha Amadora Resiliente, tem promovido e estimulado diversas competências junto das diversas organizações locais (ações de formação e sensibilização, apoio técnico na elaboração de planos de segurança) para que as próprias possam estar melhor preparadas e alertadas para os riscos existentes no território. Tem sido feitos vários exercícios para testar e melhorar as capacidades das instituições. Existem algumas limitações financeiras para melhorar as capacidades operacionais e técnicas de alguns organismos, como por exemplo, bombeiros, cruz vermelha e proteção civil.

Documentos de referência

- > [Portfólio \(2012\)](#)
- > [Portfólio \(2012\)](#)
- > [Portfólio \(2012\)](#)
- > [Portfólio \(2012\)](#)

Link relacionados

- > [Apresentação dos resultados e de progressos](#)
- > [Apresentação dos parceiros e experiências da Campanha Local](#)

Até que ponto existem parcerias entre as comunidades, setor privado e autoridades locais para reduzir o risco?

Nível de progresso alcançado: 5

Descrição de Progresso e Resultados:

Tem sido uma aposta da Campanha Amadora Resiliente promover parcerias. Atualmente contamos com mais de 40 parceiros/stakeholders que tem dinamizado diversas atividades ao nível da redução do risco de desastre. As parcerias existentes permitem às instituições reduzir o risco das suas instalações, sensibilizar os seus funcionários e utilizadores e uma participação ativa nas iniciativas da campanha. Conseguimos promover parcerias junto da comunidade escolar, instituições particulares de solidariedade social, juntas de freguesia, forças de segurança, agentes de proteção civil, organizações não governamentais, universidades, espaços comerciais e comunicação social. Igualmente importante tem sido a colaboração existente entre os diversos serviços municipais e o seu compromisso com a Campanha Local Amadora Resiliente, o que tem garantido alcançar diversos compromissos.

Documentos de referência

- > [Amadora Citizen Engagement \(2013\)](#)
- > [Stakeholders approach \(2014\)](#)

Indicador central 1.2

Recursos específicos e adequados estão disponíveis para implantar planos de redução de risco de desastres e atividades em todos os níveis administrativos.

Até que ponto o governo local tem acesso a recursos financeiros adequados para realizar as atividades de redução de risco?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

São poucos os recursos financeiros adequados para realizar as atividades de redução de risco. Os únicos recursos financeiros de que dispomos é do Serviço Municipal de Proteção Civil, que coordena a Campanha Local Amadora Resiliente, e que consegue financiar algumas atividades, através do seu orçamento próprio. É de destacar que a maioria das atividades de redução de risco se realizam numa base de voluntariado, dedicação e empenho da Equipa da Campanha Local e dos vários parceiros.

Até que ponto o governo local aloca recursos financeiros suficientes para realizar atividades de Redução de Risco de Desastres incluindo resposta efetiva a desastres e recuperação?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Existe o Fundo de Emergência Municipal, criado pelo governo nacional, para apoiar os municípios na recuperação económica de um desastre. De resto, são poucos os recursos financeiros que o governo local aloca diretamente para realizar atividades de redução de risco de desastre. As restrições orçamentais que abrangem o país e o município (assistência financeira -TROIKA) tem contribuído para existirem poucos meios financeiros disponíveis.

Indicador central 1.3

A participação da comunidade e a descentralização são asseguradas por meio da delegação de autoridade e de recursos aos níveis locais.

Quanto o governo local ??apoia comunidades vulneráveis locais (especialmente as mulheres, idosos, enfermos, crianças) a participarem ativamente na tomada de decisão sobre redução de risco, formulação de políticas, planejamento e processos de implantação?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A aposta da Campanha Local Amadora Resiliente, desde 2010, tem sido a comunidade escolar, onde temos tido os melhores resultados, no que respeita à colaboração e cooperação. No entanto, nos últimos dois anos conseguimos envolver os idosos e os incapacitados. Temos estimulado que os diversos segmentos da população participem ativamente nos processos da redução do risco de desastre. A realização de workshops, ações de sensibilização e reuniões de trabalho tem permitido à comunidade ter o contacto com os fenómenos que ocorrem no município e perceberem qual o seu papel na redução do risco de desastre. Temos privilegiado o papel do cidadão, como o mais importante para reduzir o número de desastre no município.

Documentos de referência

- > [Informação Pública - Ano Hidrológico \(2013/2014\)](#)
- > [Informação Pública - Calor \(2013\)](#)
- > [Informação Pública - Inundações \(2013/2014\)](#)
- > [Informação Pública - Frio \(2013/2014\)](#)
- > [Informação Pública - Plano Familiar de Emergência \(2014\)](#)

Link relacionados

- > [Canal Amadora Resiliente](#)

Até que ponto o governo local oferece treinamento em redução de risco para as autoridades locais e líderes comunitários?

Nível de progresso alcançado: 5

Descrição de Progresso e Resultados:

A Campanha Local Amadora Resiliente tem ministrado diversa formação a chefias das autoridades locais assim como líderes comunitários. Desde formação sobre planos de segurança a workshops sobre o tema risco, desastre e resiliência, tem sido variada a oferta das ações de sensibilização. Todos os anos, com um média de 3 em 3 meses, damos formação teórico prática sobre redução do risco de desastre a todos os parceiros da Campanha.

Documentos de referência

- > [Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre \(2013/2014\)](#)

Link relacionados

- > [Mass Training - 2014](#)
- > [Mass Training - Fotos - 2014](#)
- > [Semana da Proteção Civil 2014](#)
- > [VIII Conferência Dia Internacional para a Redução de Desastres \(2013\)](#)
- > [Amadora Educa 2013](#)
- > [Ação Crescer em Segurança 2014](#)
- > [Sensibilização, Formação e Exercício de Evacuação - Cerciana \(2013\)](#)

Com que regularidade o governo local conduz programas de conscientização e educação sobre Redução de Risco de Desastres e prevenção de catástrofes para as comunidades locais?

Nível de progresso alcançado: 5

Programas incluem questões de diversidade cultural	Sim
Programas são sensíveis às perspectivas de gênero	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

Todos os anos organizamos mais de 250 ações na comunidade escolar, o que representa mais de 3000 alunos envolvidos nas temáticas da redução do risco de desastre. Temos todos os anos 2 programas sobre riscos e desastres para os vários níveis de ensino. De outubro a maio levamos às escolas do município diversas iniciativas e ações de modo a garantir a conscientização de todos os alunos. Contamos atualmente com 4 núcleos de proteção civil escolar. No final do ano passado lançamos o Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre 2013/2014, com diversas ações temáticas para a comunidade escolar e comunidade em geral.

Documentos de referência

- > [Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre \(2013/2014\)](#)
- > [Alterações Climáticas - Formação \(2014\)](#)
- > [Ocupação vs. Riscos - Formação \(2014\)](#)
- > [Risco e Desastre - Formação \(2014\)](#)
- > [Zonas de Risco - Formação \(2014\)](#)

Link relacionados

- > [Clubes de Proteção Civil](#)

Indicador central 1.4

Uma plataforma nacional multissetorial para a redução de risco de desastres está funcionando.

Até que ponto o governo local participa do planejamento nacional da Redução de Risco de Desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Campanha Local Amadora Resiliente, apesar de ser um exemplo nacional e uma referência internacional, foi convidada este ano a fazer parte da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Desastre. A partir de março de 2014, começamos a participar mais ativamente no planeamento nacional da redução do risco de desastre, o que melhorou a ligação entre o nacional e o local. No entanto, é necessário a entidade nacional com competência na redução do risco de desastre, ter uma atitude mais proativa e dialogar mais com o nível local, de forma a estabelecer parcerias e cooperação com o municípios. Por exemplo, a conferência que anualmente o município da Amadora organiza sobre o Dia Internacional para a Redução de Desastres Naturais, é já uma referência nacional.

Documentos de referência

> [Plataforma Nacional \(2014\)](#)

Prioridade de Ação 2

Identifique, avalie e monitore os riscos de desastres e reforce o sistema de alerta e alarme

Indicador central 2.1

Avaliações de risco locais e nacionais baseadas em base de dados sobre ameaças e informações sobre vulnerabilidades estão disponíveis e incluem níveis de risco.

Até que ponto o governo local realizou avaliações de risco de desastres completos para os principais setores de desenvolvimento vulneráveis ??em sua autoridade local?

Nível de progresso alcançado: 5

Descrição de Progresso e Resultados:

O município da Amadora, através da Campanha Local Amadora Resiliente, conseguiu elaborar um conjunto estudos técnicos, com os parceiros universitários, sobre riscos e vulnerabilidades existentes no município. Os estudos desenvolvidos tem permitido perceber quais as áreas críticas e as vulnerabilidades existentes, de forma a garantir uma não ocupação dessas áreas. Destaque para a publicação "Histórico de Ocorrências no Município da Amadora 2000-2010 | Normais Climatológicas da Amadora 1915-2012" onde se conseguiu analisar os desastres que ocorreram no passado e perceber que impactos tiveram no município. Foram ainda feitos a Análise do Risco Sísmico, Carta das Zonas Inundáveis, Plano de Contingência para as Ondas de Calor, Plano de Contingência para as Vagas de Frio e o Plano Prévio de Intervenção para os Incêndios Rurais. Está atualmente em fase de atualização o Plano Municipal de Emergência. Todos os planos e estudos técnicos tiveram sessões de esclarecimentos e ações de sensibilização.

Documentos de referência

- > [Publicação Ocorrências Amadora 2000-2010 \(2013\)](#)
- > [Plano Prévio de Intervenção para os Incêndios Rurais \(2013\)](#)
- > [Plano de Contingência para as Vagas de Frio \(2013\)](#)
- > [Plano de Contingência para as Ondas de Calor \(2013\)](#)

Link relacionados

- > [Ação de Sensibilização - Plano Contingência para as Ondas de Calor](#)

Até que ponto essas avaliações de risco são regularmente atualizadas, por exemplo, anualmente, ou em uma base bi-anual?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Os estudos técnicos (avaliação de risco) são atualizadas de dois em dois anos (bianual) de forma a garantir a atualização de todas as bases de dados. Essa atualização tem contado com a ajuda preciosa de todos os parceiros da Campanha Local Amadora Resiliente. Atualmente está em revisão o plano municipal de emergência que irá atualizar toda a cartografia de risco. A base de dados, sobre riscos e desastres, é disponibilizada à população em formato de cartografia e em excel.

Documentos de referência

- > [Plano Municipal de Emergência \(em revisão\) \(2014\)](#)
- > [Risco Sísmico - Mapa \(2013\)](#)
- > [Risco Inundação - Mapa \(2014\)](#)

Link relacionados

- > [Dados Meteorológicos Amadora | 2012](#)
- > [Ocorrências Amadora](#)
- > [Cartografia de Risco - Informação ao Público](#)

De que maneira as avaliações de risco de desastres estão incorporadas em todos os planos de desenvolvimento local relevante de uma forma consistente?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

As avaliações de risco de desastres só começaram a ser elaboradas a partir de 2010. Como tal, só a partir desse ano é que foram consideradas nos planos de desenvolvimento local. Destaque para o Plano Diretor Municipal, que irá ser revisto brevemente, e irá ter um capítulo só dedicado a análise de risco. Os planos de pormenor e planos de urbanização já contemplam análise dos riscos que importa considerar tendo em conta o que se vai construir e os elementos que vão ser expostos.

Link relacionados

> [Planos de Desenvolvimentos Local](#)

Até que ponto as escolas, hospitais e unidades de saúde recebem atenção especial para avaliações de risco para "todos as ameaças" em sua autoridade local?

Nível de progresso alcançado: 4

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

As escolas tem tido um acompanhamento permanente por parte da Campanha Local Amadora Resiliente. Tem existido uma análise constante dos riscos existentes na escola e tem sido feito um esforço notável no que respeita aos seus planos de segurança. Elaboramos uma publicação para que os responsáveis das escolas façam constantes atualizações dos procedimentos segurança e do risco nas suas instalações.

Documentos de referência

> [Minuta de Segurança para os Estabelecimentos Escolares \(2012\)](#)

Quão seguras são todas as principais escolas, hospitais e unidades de saúde em relação a desastres de forma que tenham capacidade de se manter operacionais durante emergências?

Nível de progresso alcançado: 3

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

As escolas, hospitais e unidades de saúde são espaços fundamentais para receber população numa situação de emergência. Como tal, existe uma articulação

permanente entre a Campanha Local Amadora Resiliente e todas estas unidades. Existem vistorias periodicas por parte do municipio e por parte de entidades governamentais (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) que avaliam o estado das infra-estruturas e o nível de segurança.

Indicador central 2.2

Os sistemas existem para monitorar, arquivar e difundir dados sobre riscos chave e vulnerabilidades .

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Indicador central 2.3

Os sistemas de alerta estão em vigor para todos os grandes riscos, com divulgação às comunidades.

Até que ponto os centros de alerta estão estabelecidos, com pessoal adequado (ou pessoal de plantão) e com recursos suficientes (back ups de energia, redundância de equipamentos etc) o tempo todo?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Aquando a emissão de avisos e alertas, é dada a indicação a todas as entidades de socorro e emergência para reforçarem o seu contingente e aumentarem o grau de prontidão. Quanto maior for o nível da ameaça mais recursos se alocam para uma possível intervenção. No passado, já existiram alguns desastres que demonstraram que não tinhamos o recursos materiais e humanos suficiente, o que serviu para aprendermos e melhorarmos alguns aspetos relacionados com os equipamentos a adquirir e o pessoal a ter de prevenção.

Quanto que os sistemas de alerta e alarme permitem a participação adequada da comunidade?

Nível de progresso alcançado: 5

Descrição de Progresso e Resultados:

Os avisos e alertas à população são feitos através de mailing list e publicação da informação nas redes sociais e meios de comunicação social. O objetivo da emissão de aviso e alerta à população é que esta tenha acesso o mais rápido possível à informação para que possa preparar-se adequadamente. Para os líderes e responsáveis municipais é enviado um e-mail e um sms para o telemóvel, sobre os avisos e alertas emitidos, para que possam estar de prevenção premanentemente.

Documentos de referência

> [Sistema de Aviso e Alerta \(2014\)](#)

Indicador central 2.4

Avaliações de risco locais e nacionais levam em conta riscos regionais / transfronteiriços, tendo em vista a cooperação regional sobre redução de risco.

Até que ponto as avaliações de risco locais, estão associadas e apoiadas nos conhecimentos e avaliações comunitárias e nos planos de gestão nacionais e estaduais?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

As análises do risco no município da Amadora são sempre feitas tendo em conta as metodologias e cadernos técnicos nacionais, elaborados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, e as diretizes comunitárias. As análises de risco efetuadas têm também em conta a envolvente onde o município se insere (Área Metropolitana de Lisboa).

Documentos de referência

> [Plano Regional Risco Sismico \(2012\)](#)

Prioridade de Ação 3

Utilize conhecimento, inovação e educação para criar uma cultura de segurança e resistência em todos os níveis

Indicador central 3.1

Informações relevantes sobre desastres estão disponíveis e acessíveis em todos os níveis, a todos os interessados ??(por meio de redes, desenvolvimento de sistemas de compartilhamento de informação, etc.)

Com que regularidade o governo local transmite para a comunidade informações sobre as tendências locais de ameaças e medidas de redução de risco (utilizando um Plano de Comunicação de Risco, por exemplo), incluindo avisos prévios de provável impacto de risco?

Nível de progresso alcançado: 5

Descrição de Progresso e Resultados:

O município, através da Campanha Local Amadora Resiliente, transmite 3 em 3 dias, ou sempre que se justifique um comunicado técnico-operacional à comunidade a dar conta das ameaças e dos riscos iminentes que podem ocorrer. O comunicado é enviado para uma mailing list, redes sociais, sms (telemóvel) e órgãos de comunicação social do município. A acompanhar os comunicados técnicos vão sempre um conjunto de recomendações, efeitos expectáveis e medidas de auto-proteção.

Documentos de referência

> [Comunicado Técnico-Operacional \(2014\)](#)

Link relacionados

> [Informação Pública - Comunicados Técnicos](#)

Indicador central 3.2

Currículos escolares, material de educação e treinamentos relevantes incluem a redução de risco de desastres e os conceitos de recuperação e práticas.

Até que ponto as escolas e faculdades locais incluem cursos, educação ou treinamento na redução do risco de desastres (incluindo os riscos relacionados com o clima), como parte do currículo de educação?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

As escolas possuem já nos seus planos curriculares alguns capítulos sobre riscos, desastre e alterações climáticas. Para colmatar algumas lacunas no que respeita ao planos curriculares, a Campanha Local Amadora Resiliente tem ministrado nas escolas diversas ações de formação sobre os riscos existentes no município e as medidas de autoproteção a adotar. O mesmo tem sido feito para o tema alterações climáticas.

Documentos de referência

> [Formação - Alterações Climáticas \(2014\)](#)

Link relacionados

> [Educação Ambiental Amadora \(2013/2014\)](#)

Indicador central 3.3

Métodos de pesquisa e ferramentas para multi-avaliações de risco e análise de custo-benefício são desenvolvidos e fortalecidos.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Indicador central 3.4

Estratégia de consciência pública nacional existe para estimular uma cultura de resistência ao desastre, com extensão às comunidades urbanas e rurais.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Prioridade de Ação 4

Reduza os fatores de risco subjacentes

Indicador central 4.1

A redução de risco de desastres é um objetivo essencial das políticas e planos ambientais correlatos, inclusive para uso do solo, manejo de recursos naturais e adaptação à mudança climática.

Até que ponto as políticas de Redução de Risco de Desastre de governo locais, estratégias e planos de implantação são integrados com o desenvolvimento ambiental e planos de gestão dos recursos naturais existentes?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

Ainda não existe uma perfeita articulação entre as políticas de redução de risco de desastre e o desenvolvimento ambiental. No entanto tem sido desenvolvidos vários esforços para que o risco de desastre seja tido em conta no planejamento ambiental e sustentável do município.

Até que ponto as políticas de uso do solo e os regulamentos de planejamento para habitação e infra-estrutura de desenvolvimento levam o risco de desastre atual e o projetado (incluindo os riscos relacionados com o clima) em conta?

Nível de progresso alcançado: 3

Habitação	Sim
Comunicação	Sim
Transporte	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

Os diversos regulamentos de construção e as políticas de ordenamento do território tem em conta a redução do risco de desastre. Existem diversas sanções para quem ocupa zonas sensíveis e de alto risco (ex.: zonas inundáveis). Todas as construções públicas tem que submeter projeto ao município, que só os aprova se tiverem em conta o risco de desastre. Apesar da legislação existente, existem algumas lacunas no que respeita à fiscalização e monitorização das obras públicas.

Até que ponto os regulamentos de uso e ocupação do solo para áreas de risco, e os códigos de construção, de segurança e de saúde são aplicados em todas as zonas de desenvolvimento e tipos de construção?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

É obrigatório por lei, cumprir os regulamentos de uso e ocupação do solo em áreas de risco, assim como cumprir com todos os códigos de construção, de segurança e de saúde. Cabe ao município fiscalizar a aplicação da lei e têm-o feito ao longo dos últimos anos, facto que tem sido reforçado com a dinâmica da Campanha Local Amadora Resiliente.

Documentos de referência

> [Plano Regional de Ordenamento do Território - Lisboa \(2010\)](#)

Quão fortes são os regulamentos existentes (planos de uso e ocupação do solo, códigos de construção, etc) para apoiar a redução de risco de desastres locais?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Deveriam ser feitos mais alguns esforços para apoiar a redução de risco de desastre. A legislação nacional, apesar de ser bastante clara e exigente do ponto de vista

estrutural, muitas vezes esquecesse das especificidades dos municípios e de cobrir alguns riscos naturais e tecnológicos a que as infra-estruturas estão sujeitas.

Documentos de referência

- > [Legislação Inundações \(2010\)](#)
- > [Legislação Risco Sísmico \(2012\)](#)

Até que ponto o governo local apoia a restauração, proteção e gestão sustentável dos serviços ambientais?

Nível de progresso alcançado: 3

Florestas	Sim
Zonas costeiras	Não
Zonas húmidas	Não
Recursos hídricos	Sim
Bacias fluviais	Sim
Pesca	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

O município conta com pouca mancha florestal, mas a que existe está salvaguarda pela proteção de entidades privadas. Os recursos hídricos e as bacias fluviais tem sido alvo de alguma atenção devido ao facto de terem um relacionamento direto com a ocorrência de inundações urbanas. O município tem criado buffers de proteção e dinamizado parques urbanos para diminuir o impacto das inundações no espaço urbano.

Link relacionados

- > [Ambiente Amadora](#)

Quanto que as organizações da sociedade civil e os cidadãos participam na proteção, restauração e gestão sustentável dos serviços dos ecossistemas?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O município tem um departamento de ambiente, que é parceiro da Campanha Amadora Resiliente, e que tem implementado um programa de educação ambiental nas escolas. Além disso, promove um conjunto de iniciativas ambientais e sustentáveis, como workshops sobre alterações climáticas, reciclagem, compostagem e preservação dos ecossistemas. Todas as iniciativas contam com apoios e envolvimento de entidades privadas (ValorSul e SMAS), que financiam algumas atividades, e com um enorme adesão da comunidade.

Link relacionados

> [Projeto Educação Ambiental \(2013/2014\)](#)

Quanto o setor privado participa na implantação de planos de gestão ambientais e de ecossistemas em seu município?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O setor privado tem financiado a implementação de parques urbanos no município, como são exemplo disso o Parque Aventura e o Parque Urbano Rio da Costa. Em grande parte das obras de conservação e implantação de planos de gestão ambiental, o setor privado comparticipa em mais de 50%.

Documentos de referência

> [Parque Urbano Rio da Costa \(2013\)](#)

> [Parque Urbano Aventura \(2013\)](#)

Indicador central 4.2

Políticas e planos de desenvolvimento social estão sendo implantados para reduzir a vulnerabilidade das populações de maior risco.

Qual é a extensão dos serviços financeiros (por exemplo, esquemas de poupança e crédito, macro e microsseguro) disponíveis para as famílias vulneráveis ??e marginalizadas instaladas em áreas de risco?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Os resultados são muito poucos nesta matéria e não há sinais de planejamento ou de medidas para melhorar a situação.

Até que ponto o micro financiamento, auxílio em dinheiro, empréstimos facilitados, garantias de empréstimos, etc. estão disponíveis para que as famílias afetadas possam reiniciar os meios de subsistência após desastres?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Os resultados são muito poucos nesta matéria e não há sinais de planejamento ou de medidas para melhorar a situação.

Indicador central 4.3

Planos e políticas setoriais econômicas e produtivas foram implantados para reduzir a vulnerabilidade das atividades econômicas.

Como os incentivos econômicos para investir na redução de risco de desastres para as famílias e empresas (prêmios de seguro reduzidos para as famílias, isenções fiscais para as empresas) são estabelecidos ?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Os resultados são muito poucos nesta matéria e não há sinais de planejamento ou de medidas para melhorar a situação.

Até que ponto as associações empresariais locais, como câmaras de comércio e similares, apoiam empenhos às pequenas empresas para a continuidade dos negócios durante e após os desastres?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

Os resultados são muito poucos nesta matéria e não há sinais de planeamento ou de medidas para melhorar a situação.

Indicador central 4.4

Planejamento e gestão dos assentamentos humanos incorporam elementos de redução de risco de desastres, incluindo o cumprimento de códigos de construção.

Quão adequadamente equipamentos públicos críticos e infra-estruturas localizados em áreas de alto risco recebem avaliações de risco para todos os tipos de ameaça e de segurança?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Grande parte dos equipamentos públicos e infra-estruturas críticas estão localizadas em áreas de baixo-médio risco. Tem existido a preocupação de localizar todas as instalações referidas em áreas que não sejam afetadas por grandes desastres. Além disso, os equipamentos públicos que se localizaram em zonas de risco acrescido, foram obrigados por lei a implementar medidas preventivas de modo a garantir a segurança das instalações e dos seus utilizadores.

Quão adequadas são as medidas que estão sendo tomadas para proteger instalações públicas e de infra-estrutura críticas aos danos provocados por desastres?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O município, através da Campanha Local Amadora Resiliente, tem promovido medidas de autoproteção, nas instalações públicas e infra-estruturas críticas. A Campanha Local Amadora Resiliente, tem dado apoio técnico a todos os parceiros/stakeholders para melhorarem as suas instalações no que respeita a procedimentos de segurança.

Documentos de referência

- > [Segurança Contra Incêndios em Edifícios \(2014\)](#)
- > [Medidas de autoproteção para instalações \(2013\)](#)

Indicador central 4.5

Medidas de redução de riscos são integradas nos processos de recuperação pós-desastre e de reabilitação.

Até que ponto as medidas para redução de risco de desastres estão integradas a ações de recuperação pós-desastre e atividades de reabilitação (ou seja, reconstruir melhor, subsistência de reabilitação)?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

Os resultados a este nível são poucos e há poucos sinais de planeamento ou de medidas para melhorar a situação.

Indicador central 4.6

Procedimentos existem para avaliar os impactos de riscos de desastres de grandes projetos de desenvolvimento, especialmente de infraestrutura.

Até que ponto o governo local ou outros níveis de governo têm programas especiais para avaliar regularmente escolas, hospitais e unidades de saúde acerca da manutenção, cumprimento dos códigos de construção, segurança geral, riscos relacionados ao clima, etc?

Nível de progresso alcançado: 3

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

Existe um conjunto de legislação nacional (Regulamento Juridicio de Segurança contra Incêndios em Edifícios) que é obrigatório todas as infra-estruturas cumprirem. A legislação referida pretende garantir a segurança e a manutenção das escolas, hospitais e unidades de saúde, de forma a reduzir os diversos riscos a que possam estar expostos. A Campanha Local Amadora Resiliente, juntamente com todos os parceiros tem promovido a aplicação desse legislação, sugerindo melhoramentos e alterações a algumas infra-estruturas.

Documentos de referência

- > [Decreto Lei - Código de Segurança Geral \(2008\)](#)
- > [Portaria - Código de Segurança Geral \(2008\)](#)

Prioridade de Ação 5

Reforce a preparação de desastres para uma resposta eficaz em todos os níveis

Indicador central 5.1

Capacidade diretiva, técnica e institucional forte, e mecanismos de administração do risco de desastres, com uma perspectiva de redução de risco de desastres estão em andamento.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --

Indicador central 5.2

Planos de preparação para desastres e planos de contingência estão em vigor em todos os níveis administrativos, e exercícios regulares de treinamento e simulados são realizados para testar e desenvolver programas de resposta a desastres.

Com que regularidade os exercícios simulados são realizados com a participação de organizações governamentais, não governamentais, líderes locais e voluntários relevantes?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Os exercícios de evacuação e os simulacros são realizados à escala municipal são feitos de 3 em 3 anos. No entanto, as diversas organizações realizam individualmente exercícios anuais para testar os seus procedimentos de emergência. Por outro lado, os agentes de proteção civil (bombeiros, cruz vermelha, polícia) organizam diversos exercícios e treinos durante o ano.

Quão disponíveis são os recursos-chave para uma resposta eficaz, tais como suprimentos de emergência, abrigos de emergência, rotas de abandono identificadas e planos de contingência permanentes?

Nível de progresso alcançado: 4

Estoques de suprimentos de emergência	Sim
Abrigos de emergência	Sim
Rotas seguras de evacuação identificadas	Sim
Plano de contingência ou plano de preparação da comunidade para desastres para todos os grandes riscos.	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

Neste momento o município está a elaborar o plano municipal de emergência e os planos de contingência para as ondas de calor e ondas de frio, onde irão constar todos os recursos fundamentais numa situação de emergência. Apesar disso, todos os anos é feito um levantamento tático e operacional, onde o município atualiza as suas bases de dados em relação aos meios e recursos de que dispõe e o seu grau de prontidão. Estes levantamentos anuais tem sido importantes para perceber as debilidades existentes do ponto de vista do planeamento de emergência.

Documentos de referência

- > [Recursos Proteção Civil \(2014\)](#)
- > [Inventários Meios \(2012\)](#)

Até que ponto o governo local tem um centro de operações de emergência (COE) e / ou um sistema de comunicação de emergência?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Não existe um centro de operações de emergência permanente. Existe sim, um centro de comando que se localiza nos Bombeiros Voluntários da Amadora, que quando necessário recebe todas as entidades para gerir uma situação de emergência. É utilizada a Rede Estratégica da Proteção Civil ou o sistema de comunicação SIRESP para comunicar com todas os agentes de proteção civil e com as autoridades distritais e nacionais.

Quão conscientes estão os cidadãos dos planos de abandono ou exercícios para evacuações, quando necessários?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A Campanha Local Amadora Resiliente tem promovido a cultura do exercício e simulacro de modo a que a população esteja consciente de que é necessário estar sempre preparado. A população tem sido permanentemente envolvida nos simulacros e evacuações realizadas em instituições e no município.

Documentos de referência

- > [Minuta de Segurança \(2013\)](#)
- > [Cartão de Emergência Amadora \(2014\)](#)
- > [Plano Familiar de Emergência \(2014\)](#)

Link relacionados

- > [Simulacro - Quinta São Miguel \(2014\)](#)
- > [Sensibilização e Evacuação CSPSB \(2013\)](#)
- > [Exercício Terramoto \(2011\)](#)

Até que ponto o Plano de Contingência (ou plano similar) inclui um esquema para a recuperação pós-catástrofe e reconstrução, incluindo avaliação das necessidades de reabilitação e meios de subsistência?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

O plano municipal de emergência e os planos de contingência elaborados, segundo orientações técnicas nacionais, apresentam diversas indicações sobre os processos de recuperação, reabilitação e meios de subsistência. O município, tem feito alguns esforços, através dos seus parceiros (saude, emergencia, socorro), para avaliar as necessidades de reabilitação caso aconteça um desastre de grandes dimensões.

Documentos de referência

- > [Plano Municipal de Emergência \(em revisão\) \(2014\)](#)

- > [Plano de Contingência para as Ondas de Calor \(2013\)](#)
- > [Plano de Contingência para as Vagas de Frio \(2013\)](#)

Até que ponto os simulados e exercícios regulares de preparação para desastres são realizados em escolas, hospitais e centros de saúde?

Nível de progresso alcançado: 4

Escolas	Não
Hospitais / centros de saúde	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

São efetuados com bastante regularidade exercícios de evacuação assim como simulacros para testar as infra-estruturas e capacidade de reação das pessoas. São feitos todos os anos exercícios, que grande parte das vezes são acompanhados pela Campanha Local Amadora Resiliente.

Link relacionados

- > [Exercício de Preparação - Suporte Básico de Vida](#)
- > [Simulacro Quinta São Miguel](#)
- > [Exercício de Evacuação - CSPSB](#)
- > [Simulacro Amadora](#)
- > [Exercício Público - Terramoto](#)

Indicador central 5.3

Reservas financeiras e mecanismos de contingência estão em vigor para apoiar uma resposta eficaz e ações de recuperação quando necessárias.

Até que ponto as instituições locais têm acesso às reservas financeiras para providenciar resposta efetiva a desastres e recuperação rápida?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A grande maioria das instituições não tem reservas financeiras para providenciar uma resposta rápida e efetiva a uma situação de desastre. Essas questões estão aparentemente salvaguardadas com a existência dos seguros multiriscos que cada instituição tem e que pode recorrer em situação de catástrofe ou desastre.

Link relacionados

> [Seguros Multiriscos](#)

Qual o investimento que o governo local faz em recursos e conhecimentos para ajudar as vítimas de impactos psico-sociais (psicológico, emocional) dos desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

As limitações financeiras a que o município tem estado sujeito, desde 2010, não tem possibilitado um investimento maior em recursos e conhecimentos para ajudar as vítimas de impactos psico-sociais dos desastres. No entanto, o município dispõe de recursos humanos, através da Divisão de Intervenção Social, parceiro da Campanha Local Amadora Resiliente, com formação em situações de pós-trauma em caso de desastre.

Indicador central 5.4

Procedimentos existem para trocar informações relevantes durante os eventos de risco e desastres, e para realizar avaliações pós-evento.

-- Não há questões relacionadas ao contexto local --